

A importância do ensino técnico de nível médio para o mercado de trabalho: uma referência ao Centro Paula Souza

The importance of upper-secondary technical education for the labor market: a reference to Centro Paula Souza

Benedito Cherbéu Dlessandre Oliveira
Debora Cristina Tarossi
Ediane Pereira Machado Silva
Janete Ferreira Biazotto
Joalice Penna Rocha Franco
Marcel Oliveira dos Santos
Marcelle Costa Bernardo Teixeira Gomes
Marcos Almeida Ribeiro
Simone Andreia de Campos Camargo

“O Centro Paula Souza transforma a educação em oportunidade, aproximando conhecimento, tecnologia e formação humana para preparar cidadãos capazes de transformar o mundo do trabalho e a sociedade.”

CPS

RESUMO

A educação profissional técnica de nível médio constitui uma importante estratégia de formação de trabalhadores, especialmente diante das transformações tecnológicas, econômicas e sociais que vêm modificando as relações de trabalho. Este artigo tem como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica, a importância do ensino técnico de nível médio para a formação profissional, a empregabilidade e a inserção dos jovens e adultos no mercado de trabalho. Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa de estudos publicados entre 2021 e 2026, priorizando artigos científicos relacionados à educação profissional técnica de nível médio, formação profissional, empregabilidade, inserção de egressos e relações entre educação e trabalho. Os estudos analisados indicam que a formação técnica pode ampliar as possibilidades de inserção profissional, favorecer a aquisição de competências técnicas e contribuir para a autonomia e o desenvolvimento socioeconômico. O Centro Paula Souza apresenta-se como um importante Centro de Formação Técnica no Brasil. Entretanto, também foram identificadas limitações, especialmente quando existe desarticulação entre os cursos oferecidos e as demandas do mercado de trabalho regional. A literatura evidencia

ainda a importância dos estágios, da formação integral, do acompanhamento dos egressos, da atualização curricular e da aproximação entre instituições de ensino e setores produtivos. Conclui-se que o ensino técnico de nível médio possui papel estratégico para a formação profissional e para o desenvolvimento econômico e social, desde que seja estruturado a partir de uma concepção de educação que articule conhecimentos técnicos, científicos, sociais e humanos.

Palavras-chave: Educação profissional. Ensino técnico. Ensino médio. Mercado de trabalho. Empregabilidade. Formação profissional.

ABSTRACT

Technical vocational education at the upper-secondary level is an important strategy for workforce development, particularly in the context of technological, economic, and social transformations that have been changing labor relations. This article aims to analyze, through a literature review, the importance of upper-secondary technical education for professional training, employability, and the integration of young people and adults into the labor market. A narrative literature review was conducted based on studies published between 2021 and 2026, prioritizing scientific articles related to upper-secondary technical vocational education, professional training, employability, graduate integration, and the relationship between education and work. The studies analyzed indicate that technical education can expand opportunities for professional integration, foster the acquisition of technical skills, and contribute to autonomy and socioeconomic development. The Paula Souza Center stands out as an important technical education institution in Brazil. However, limitations were also identified, particularly when there is a lack of alignment between the courses offered and the demands of the regional labor market. The literature also highlights the importance of internships, comprehensive education, graduate monitoring, curriculum updating, and closer collaboration between educational institutions and productive sectors. It is concluded that upper-secondary technical education plays a strategic role in professional training and economic and social development, provided that it is structured based on an educational approach that integrates technical, scientific, social, and human knowledge.

Keywords: Vocational education. Technical education. Upper-secondary education. Labor market. Employability. Professional training.

INTRODUÇÃO

As transformações ocorridas no mundo do trabalho nas últimas décadas têm aumentado a necessidade de trabalhadores capazes de atuar em ambientes marcados pela inovação tecnológica, pela diversificação das ocupações e pela necessidade de atualização permanente dos conhecimentos. Nesse cenário, a educação profissional técnica de nível médio assume importância estratégica por

possibilitar ao estudante o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionados a determinadas áreas profissionais, ao mesmo tempo em que permanece vinculada à formação escolar. Carvalho Junior e Coelho Junior (2022) destacam que a qualificação profissional pode contribuir para ampliar as possibilidades de inserção dos indivíduos em um mercado de trabalho cada vez mais especializado.

No contexto brasileiro, a educação profissional técnica de nível médio representa uma possibilidade de aproximação entre educação e trabalho, especialmente para estudantes que desejam ingressar mais rapidamente em uma atividade profissional. Entretanto, a relação entre formação técnica e emprego não deve ser compreendida de maneira automática. Estudos com egressos demonstram que possuir formação técnica não significa necessariamente atuar na área cursada, pois as oportunidades existentes dependem também das características econômicas e produtivas da região em que o trabalhador está inserido (CARVALHO JUNIOR; COELHO JUNIOR, 2022).

A discussão sobre a importância do ensino técnico também envolve a própria concepção de currículo. A formação profissional não deve limitar-se à transmissão de procedimentos específicos para determinada ocupação, uma vez que o trabalhador contemporâneo necessita desenvolver conhecimentos científicos, capacidade de resolução de problemas, comunicação, trabalho em equipe, autonomia e capacidade de adaptação às mudanças. Almeida e Passone (2024) identificam, nesse sentido, a relevância da organização curricular para a construção de uma formação profissional integrada e capaz de responder às diferentes dimensões da formação humana.

Nesse sentido, o Centro Paula Souza (CPS) desempenha papel relevante na formação humana ao articular educação profissional, desenvolvimento tecnológico, cidadania e preparação para o mundo do trabalho. Suas Etecs e Fatecs oferecem diferentes modalidades formativas, que vão desde a formação técnica de nível médio até a graduação tecnológica, especializações, qualificação profissional e formação continuada, possibilitando ao estudante desenvolver não apenas competências técnicas, mas também autonomia, responsabilidade, ética, capacidade de relacionamento e participação social. Essa perspectiva está alinhada

às diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, que compreendem a formação como integração entre trabalho, ciência, tecnologia e desenvolvimento social (CARDOSO et al., 2023).

A relação entre educação profissional e mercado de trabalho também precisa considerar as características estruturais da economia brasileira. Silva e Deitos (2024) demonstram que as transformações econômicas influenciam diretamente as possibilidades de inserção dos trabalhadores e as políticas destinadas à formação da força de trabalho. Dessa forma, discutir a importância do ensino técnico exige reconhecer que a escola participa da preparação profissional, mas não controla sozinha a quantidade ou a qualidade dos postos de trabalho disponíveis.

OBJETIVO

Analisar a importância do ensino técnico de nível médio para o mercado de trabalho, considerando suas contribuições para a qualificação profissional, a empregabilidade, a inserção dos egressos, o desenvolvimento socioeconômico e a formação integral dos estudantes.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica narrativa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. O levantamento foi orientado pela produção científica publicada entre 2021 e 2026, considerando, prioritariamente, artigos relacionados à educação profissional técnica de nível médio, formação profissional, empregabilidade, inserção no mercado de trabalho, acompanhamento de egressos e relação entre educação e trabalho.

Foram priorizadas publicações localizadas em periódicos científicos e bases acadêmicas reconhecidas, especialmente SciELO, periódicos vinculados a instituições públicas de ensino e bases de produção científica brasileira. Foram utilizados como descritores, de forma combinada, os termos: “educação profissional”, “ensino técnico”, “educação profissional técnica de nível médio”, “mercado de trabalho”, “empregabilidade”, “egressos”, “formação profissional” e “inserção profissional”. A estratégia de levantamento foi semelhante à empregada

em estudos recentes de revisão sobre educação profissional, que demonstram a importância da sistematização da produção científica para compreender os diferentes aspectos dessa modalidade educacional (ALMEIDA; PASSONE, 2024; SANTOS; SILVA NETA; SANTOS, 2024).

Foram incluídos estudos publicados no período estabelecido que apresentassem relação direta com a formação técnica de nível médio e sua articulação com o mundo do trabalho. Foram excluídos textos sem relação direta com o tema, estudos centrados exclusivamente no ensino superior e publicações que não apresentassem informações suficientes para identificação da autoria, periódico e ano de publicação.

Após o levantamento, os estudos foram analisados considerando quatro eixos principais: contribuição do ensino técnico para a inserção profissional; relação entre currículo e necessidades do mercado; importância das experiências práticas e do estágio; e desafios relacionados à empregabilidade e ao acompanhamento dos egressos.

A educação técnica como estratégia de formação profissional

A educação profissional técnica de nível médio possui uma característica que a diferencia de uma formação exclusivamente acadêmica: a possibilidade de articular conhecimentos escolares com conhecimentos relacionados ao exercício profissional. Essa característica permite que o estudante desenvolva competências específicas de determinada área sem abandonar completamente a formação geral. Para Almeida e Passone (2024), a organização curricular constitui elemento fundamental para que essa integração seja efetivamente concretizada, especialmente diante dos desafios relacionados à articulação entre formação geral e formação profissional.

A importância dessa modalidade educacional está relacionada também à possibilidade de ampliar as oportunidades de qualificação para jovens e adultos. O ensino técnico pode representar uma alternativa para estudantes que necessitam ingressar no mercado de trabalho, mudar de área profissional ou adquirir uma formação complementar. Cardoso, Felicetti e Morosini (2024), ao analisarem estudos

sobre egressos da educação profissional técnica, identificaram a necessidade de fortalecimento dessa modalidade como estratégia de desenvolvimento e de preparação dos indivíduos para as transformações do mundo do trabalho.

Outro aspecto relevante diz respeito à possibilidade de articulação entre educação profissional e desenvolvimento regional. Instituições de ensino técnico podem contribuir para a formação de trabalhadores em áreas necessárias à economia local, desde que exista diálogo entre escolas, empresas, órgãos públicos e comunidade. Carvalho Junior e Coelho Junior (2022) demonstram que a relação entre oferta educacional e características do mercado de trabalho local é fundamental para que a formação dos estudantes tenha maior possibilidade de correspondência com as oportunidades profissionais existentes.

Dessa forma, o ensino técnico não deve ser compreendido apenas como uma modalidade destinada a produzir mão de obra para ocupações específicas. Sua importância também está relacionada ao desenvolvimento da autonomia, da capacidade de aprendizagem permanente e da compreensão crítica do trabalho. A educação profissional pode, portanto, assumir uma função social mais ampla quando articula conhecimentos técnicos, científicos, culturais e humanos (ALMEIDA; PASSONE, 2024).

Ensino técnico e inserção no mercado de trabalho

Um dos principais argumentos em favor do ensino técnico está relacionado à possibilidade de facilitar a entrada dos estudantes no mercado de trabalho. A formação técnica oferece conhecimentos específicos que podem ser utilizados em atividades profissionais e, em determinadas áreas, atende a ocupações que exigem qualificação de nível médio. Carvalho Junior e Coelho Junior (2022), ao estudarem egressos de cursos técnicos do Instituto Federal do Espírito Santo, demonstraram, entretanto, que a inserção profissional apresenta diferenças importantes conforme as características do mercado local.

Os resultados encontrados pelos autores revelaram que uma parcela expressiva dos egressos continuava estudando e que nem todos estavam trabalhando na área de formação técnica. Esse resultado é importante porque

demonstra que a importância do ensino técnico não pode ser avaliada exclusivamente pela existência de emprego imediatamente após a conclusão do curso. A formação pode produzir efeitos relacionados à continuidade dos estudos, à ampliação das possibilidades profissionais e à construção de trajetórias ocupacionais de médio e longo prazo (CARVALHO JUNIOR; COELHO JUNIOR, 2022).

Estudo realizado por Antunes, Tonini e Boaventura (2024) com egressos de cursos técnicos de nível médio em Minas Gerais também evidencia a complexidade da relação entre formação e inserção profissional. Os autores analisaram as percepções dos egressos sobre sua formação e trajetória profissional, mostrando que a inserção no mercado de trabalho deve ser compreendida a partir das experiências concretas dos estudantes e das condições existentes nos diferentes territórios.

Essa perspectiva é reforçada por Silva e Medeiros (2025), que analisaram o perfil profissional de egressos de cursos técnicos integrados e observaram que muitos estudantes optam pela continuidade da formação no ensino superior. Assim, o ensino técnico não deve ser visto como uma formação que necessariamente encerra a trajetória educacional do estudante, mas também como uma etapa capaz de ampliar possibilidades de continuidade dos estudos e de desenvolvimento profissional.

A relação entre formação técnica e empregabilidade

A empregabilidade constitui um dos temas mais frequentes quando se discute a importância do ensino técnico. A formação profissional pode ampliar o conjunto de conhecimentos e competências disponíveis ao trabalhador, aumentando suas possibilidades de disputar determinadas oportunidades de emprego. Oliveira, Mesquita e Fonseca (2021) ressaltam a importância dos componentes profissionalizantes, especialmente aqueles relacionados à aproximação do estudante com situações concretas do exercício profissional.

Entretanto, é necessário evitar uma interpretação simplista segundo a qual a obtenção de um diploma técnico garantiria automaticamente emprego. A pesquisa de Carvalho Junior e Coelho Junior (2022) demonstra que mesmo egressos de instituições reconhecidas podem encontrar dificuldades para trabalhar na área em que foram formados. Isso ocorre porque a disponibilidade de empregos depende da estrutura econômica, da dinâmica empresarial, da localização geográfica e da demanda efetiva por determinados profissionais.

A relação entre formação e ocupação também foi analisada por estudos econômicos recentes. A literatura evidencia que pode existir desajuste entre a formação do trabalhador e as exigências da ocupação, o que significa que o indivíduo pode estar qualificado acima ou abaixo do nível requerido pela atividade exercida. Esse fenômeno demonstra a necessidade de maior articulação entre os sistemas educacionais e as transformações do mercado de trabalho (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, 2023).

Nesse contexto, a empregabilidade deve ser compreendida de forma mais ampla. Além dos conhecimentos técnicos específicos, o profissional precisa desenvolver competências relacionadas à comunicação, resolução de problemas, utilização de tecnologias, relacionamento interpessoal, ética profissional e capacidade de aprendizagem contínua. A formação técnica que consegue articular essas dimensões tende a preparar o estudante não apenas para uma ocupação específica, mas para uma trajetória profissional caracterizada por mudanças e necessidade de atualização permanente (ANTUNES; TONINI; BOAVENTURA, 2024).

A importância do currículo na formação do técnico

O currículo constitui um dos principais elementos responsáveis pela qualidade da formação técnica. Um currículo desatualizado ou excessivamente distante das práticas profissionais pode dificultar a transição entre escola e trabalho. Almeida e Passone (2024) destacam que as discussões sobre a educação profissional técnica de nível médio envolvem justamente a necessidade de compreender como os conhecimentos gerais e profissionais podem ser articulados na organização curricular.

A atualização curricular deve considerar as mudanças tecnológicas e as transformações ocorridas nas diferentes profissões. Entretanto, adaptar o currículo às necessidades do mercado não significa subordinar integralmente a educação aos interesses imediatos das empresas. A formação profissional precisa garantir conhecimentos que permitam ao estudante compreender os fundamentos científicos e sociais de sua profissão, além de desenvolver capacidade crítica e autonomia (SILVA; DEITOS, 2024).

Essa preocupação é especialmente relevante diante da velocidade das mudanças tecnológicas. Profissões são modificadas pela automação, digitalização, inteligência artificial e novas formas de organização do trabalho. Consequentemente, cursos técnicos precisam desenvolver no estudante não somente competências operacionais, mas também capacidade de aprender continuamente e de acompanhar novas tecnologias.

A formação integral é, portanto, um elemento estratégico. Santos, Silva Neta e Santos (2024), ao analisarem a produção científica sobre a educação profissional técnica de nível médio, evidenciam que essa modalidade educacional também deve considerar dimensões relacionadas à diversidade, inclusão e formação cidadã. A qualidade do ensino técnico não pode ser medida apenas pela quantidade de procedimentos profissionais aprendidos, mas também pela capacidade de formar sujeitos preparados para participar criticamente da sociedade e do mundo do trabalho.

Estágio e experiência prática

A aproximação entre teoria e prática representa uma das características mais importantes da educação profissional. O contato do estudante com situações concretas de trabalho pode contribuir para o desenvolvimento de competências que dificilmente seriam adquiridas apenas em atividades teóricas. Oliveira, Mesquita e Fonseca (2021) destacam a relevância do caráter profissionalizante dos cursos técnicos e da relação entre formação e experiências práticas.

O estágio, nesse contexto, pode funcionar como uma ponte entre instituição de ensino e mercado de trabalho. A experiência permite que o estudante conheça

rotinas profissionais, desenvolva responsabilidades, compreenda relações hierárquicas e aplique conhecimentos adquiridos durante o curso. Entretanto, o estágio precisa manter finalidade pedagógica e não deve ser reduzido a uma forma de utilização de mão de obra barata.

A aproximação entre instituições de ensino e organizações empregadoras também pode contribuir para melhorar a qualidade da formação. Quando existe diálogo permanente, as escolas conseguem identificar mudanças nas ocupações, necessidades de atualização e competências valorizadas pelos empregadores. Cardoso, Felicetti e Morosini (2024) apontam a importância de aproximar as propostas de formação profissional das demandas contemporâneas do mundo do trabalho, sem perder de vista a formação integral dos estudantes.

Acompanhamento dos egressos como ferramenta de qualidade

Uma das estratégias mais importantes para avaliar a efetividade do ensino técnico consiste no acompanhamento dos egressos. Saber onde os estudantes estão trabalhando, se atuam na área de formação, quais dificuldades enfrentaram para conseguir emprego e quais competências consideram mais importantes permite que as instituições avaliem seus cursos com base em evidências.

Carvalho Junior e Coelho Junior (2022) identificaram justamente a relevância desse acompanhamento ao analisarem egressos do ensino técnico federal. Os autores ressaltam que o acompanhamento profissional dos estudantes pode oferecer informações importantes para a revisão da oferta de cursos e para a aproximação das instituições com as demandas do território.

Estudo realizado por Santos e Rocha (2025), envolvendo egressos do Curso Técnico em Meio Ambiente, também evidencia a relevância de acompanhar as trajetórias profissionais e acadêmicas dos estudantes. Esse tipo de investigação permite conhecer não apenas a inserção profissional, mas também a continuidade dos estudos e a percepção dos egressos sobre a formação recebida.

O acompanhamento sistemático pode, portanto, constituir uma ferramenta de gestão educacional. Dados sobre empregabilidade, continuidade dos estudos, áreas de atuação, remuneração, satisfação profissional e relação entre formação e

ocupação podem subsidiar decisões sobre criação, manutenção, reformulação ou encerramento de cursos técnicos.

Ensino técnico e desenvolvimento socioeconômico

A importância do ensino técnico ultrapassa a dimensão individual da obtenção de emprego. Quando uma região possui instituições capazes de formar profissionais de acordo com suas necessidades econômicas e sociais, a educação profissional pode contribuir para o desenvolvimento regional. A formação de trabalhadores qualificados pode favorecer empresas, serviços públicos, organizações sociais e diferentes setores produtivos.

Silva e Deitos (2024) ressaltam que as políticas de formação da força de trabalho precisam ser analisadas considerando as características da estrutura econômica brasileira. Não basta ampliar a oferta de cursos técnicos se não houver correspondência entre os perfis profissionais formados e as oportunidades efetivamente existentes.

Essa questão torna necessária a utilização de informações sobre o mercado de trabalho na definição da oferta educacional. O Ministério da Educação, por meio do Monitor de Profissões, disponibiliza informações que buscam aproximar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica das demandas do mercado de trabalho, utilizando dados de fontes como Inep, Rais e Caged (BRASIL, 2025).

A articulação regional pode ser especialmente importante em municípios de pequeno e médio porte. Nesses territórios, a escolha dos cursos técnicos pode considerar os setores econômicos predominantes, os serviços públicos existentes, as necessidades de saúde, educação, indústria, comércio, agricultura, tecnologia e serviços. Dessa forma, a educação profissional pode tornar-se instrumento de planejamento e desenvolvimento local.

Desafios para o ensino técnico

Apesar de sua importância, a educação técnica enfrenta desafios relacionados à evasão, às dificuldades econômicas dos estudantes, à necessidade

de conciliar trabalho e estudo e à própria capacidade de permanência dos alunos nos cursos. Estudo recente de Peixoto, Monsueto, Silva e Pimenta (2026) demonstra a existência de um conflito entre estudar e trabalhar em cursos profissionalizantes. Os autores identificaram que a participação no mercado de trabalho e outros fatores associados à rotina dos estudantes podem aumentar a probabilidade de evasão.

Esse resultado apresenta uma contradição importante: justamente os estudantes que procuram a educação profissional para melhorar suas oportunidades de trabalho podem precisar trabalhar durante o curso, reduzindo o tempo disponível para estudar. Dessa maneira, políticas de permanência, flexibilização de horários, apoio financeiro e acompanhamento pedagógico podem ser importantes para reduzir a evasão e garantir que o estudante consiga concluir sua formação (PEIXOTO; MONSUETO; SILVA; PIMENTA, 2026).

Outro desafio consiste na existência de diferenças entre a formação oferecida e as oportunidades disponíveis na região. Silva e Medeiros (2025) identificaram, entre egressos de cursos técnicos integrados, dificuldades relacionadas à disponibilidade de oportunidades profissionais na área de formação. Esse resultado reforça a necessidade de planejamento da oferta de cursos considerando informações atualizadas sobre o mercado de trabalho.

Também é necessário reconhecer que a formação técnica não pode ser responsabilizada isoladamente pelo desemprego. A escola pode qualificar trabalhadores, mas não pode, sozinha, criar postos de trabalho. A inserção profissional depende de fatores econômicos, políticas de emprego, desenvolvimento regional, investimentos públicos e privados e dinâmica das diferentes áreas produtivas (SILVA; DEITOS, 2024).

A importância do ensino técnico para os jovens

Para os jovens, o ensino técnico pode representar uma possibilidade de aproximação entre educação e trabalho. Ao concluir uma formação profissional durante ou após o ensino médio, o estudante pode adquirir conhecimentos que ampliem suas possibilidades de ingresso em determinadas ocupações e, simultaneamente, manter aberta a possibilidade de continuidade dos estudos.

Silva e Medeiros (2025) demonstram que muitos egressos de cursos técnicos integrados optam pela continuidade da formação no ensino superior. Essa constatação permite superar a ideia de que ensino técnico e ensino superior são caminhos necessariamente concorrentes. Em determinadas trajetórias, a formação técnica constitui uma primeira etapa de profissionalização que posteriormente é complementada por uma graduação.

Além disso, a formação técnica pode contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais. A participação em atividades práticas, projetos, trabalhos em equipe e situações de resolução de problemas pode favorecer autonomia, responsabilidade e capacidade de comunicação. Antunes, Tonini e Boaventura (2024) ressaltam que as experiências dos egressos permitem compreender a formação profissional para além da aquisição de conhecimentos estritamente técnicos.

O papel das instituições de ensino

As instituições responsáveis pela educação profissional possuem papel central na construção da relação entre escola e mercado de trabalho. Esse papel envolve a atualização dos currículos, qualificação dos docentes, organização de laboratórios, desenvolvimento de atividades práticas, estabelecimento de parcerias e acompanhamento dos egressos.

A formação docente também precisa acompanhar as especificidades da educação profissional. Lima e Cunha (2024) demonstram que o trabalho docente na educação profissional possui características próprias e envolve diferentes dimensões relacionadas à atividade de ensinar, às experiências profissionais e às condições concretas em que a formação acontece.

A qualidade do ensino técnico depende, portanto, de uma combinação de fatores: currículo atualizado, professores preparados, infraestrutura adequada, atividades práticas, estágios de qualidade, articulação com o mercado, acompanhamento dos estudantes e avaliação dos resultados. Investir apenas na abertura de novas vagas, sem garantir a qualidade do processo formativo, pode produzir resultados limitados.

A importância do Centro Paula Souza na educação profissionalizante

O Centro Paula Souza (CPS) desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da educação profissional e tecnológica no Estado de São Paulo, especialmente por meio das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs). Sua atuação contribui para ampliar o acesso à formação profissional pública e gratuita, possibilitando que jovens e adultos desenvolvam conhecimentos técnicos e competências necessárias para sua inserção no mundo do trabalho. A instituição tem como missão promover uma educação profissional e tecnológica de excelência, voltada ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social, articulando formação educacional, inovação e demandas dos diferentes setores produtivos (CENTRO PAULA SOUZA, 2022). Essa atuação torna o CPS uma importante política pública educacional, sobretudo por possibilitar a formação de trabalhadores em diferentes áreas profissionais.

A relevância do Centro Paula Souza também está relacionada à sua capacidade de aproximar a formação escolar das necessidades do mercado de trabalho. As Etecs oferecem cursos em diferentes áreas e modalidades, permitindo que os estudantes tenham contato com conhecimentos técnicos e situações relacionadas ao exercício profissional. Dados institucionais demonstram que a instituição acompanha seus egressos para avaliar a contribuição dos cursos para a inserção profissional e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes (CENTRO PAULA SOUZA, 2024). Essa relação entre formação e trabalho é particularmente importante diante das transformações tecnológicas e organizacionais que modificam continuamente as profissões e exigem trabalhadores com competências técnicas, capacidade de adaptação e aprendizagem contínua.

Outro aspecto importante é a contribuição do CPS para a democratização do acesso à educação profissional. A oferta de cursos técnicos gratuitos em diferentes municípios paulistas permite ampliar as oportunidades educacionais para estudantes que, muitas vezes, não teriam condições de frequentar instituições privadas. Em 2023, por exemplo, as Etecs disponibilizaram mais de 91 mil vagas para diferentes modalidades de formação, incluindo cursos técnicos, Ensino Médio integrado ao Técnico e especializações técnicas (CENTRO PAULA SOUZA, 2023). Além disso, a

expansão das parcerias com municípios e outros espaços educacionais tem possibilitado levar a educação profissional para diferentes territórios, fortalecendo sua função social e contribuindo para a redução das desigualdades de acesso à qualificação profissional (CENTRO PAULA SOUZA, 2025).

A importância do Centro Paula Souza, portanto, ultrapassa a simples oferta de cursos profissionalizantes, uma vez que sua atuação está relacionada à formação de cidadãos e trabalhadores capazes de participar de maneira qualificada das transformações sociais, econômicas e tecnológicas. Estudos recentes sobre educação profissional no Brasil apontam que a adequação entre a formação adquirida e as exigências das ocupações pode influenciar as condições de inserção e os rendimentos dos trabalhadores, reforçando a importância de uma formação técnica articulada às demandas profissionais (REIS; SOUZA, 2023). Nesse contexto, o CPS assume papel estratégico ao integrar educação, trabalho, tecnologia e desenvolvimento regional, contribuindo para que a educação profissional seja compreendida não apenas como preparação para uma ocupação, mas como instrumento de desenvolvimento humano, social e econômico.

Considerações sobre o tema

A análise dos estudos recentes permite identificar uma convergência importante: o ensino técnico de nível médio possui potencial para contribuir significativamente com a inserção profissional, mas seus resultados dependem da qualidade da formação e de sua articulação com as condições concretas do mercado de trabalho. Estudos com egressos demonstram simultaneamente potencialidades e limitações, revelando que alguns profissionais conseguem utilizar diretamente a formação recebida, enquanto outros seguem para o ensino superior ou trabalham em áreas diferentes daquela em que foram formados (CARVALHO JUNIOR; COELHO JUNIOR, 2022; ANTUNES; TONINI; BOAVENTURA, 2024; SILVA; MEDEIROS, 2025).

Outro ponto recorrente é a necessidade de aproximação entre oferta educacional e desenvolvimento regional. Não basta oferecer cursos tecnicamente bem estruturados; é necessário avaliar se existe demanda profissional na região e se os estudantes terão possibilidades concretas de utilização dos conhecimentos

adquiridos. O alinhamento entre escola, poder público, empresas e comunidade pode favorecer maior efetividade das políticas de educação profissional (CARDOSO; FELICETTI; MOROSINI, 2024; SILVA; DEITOS, 2024).

A literatura também aponta que a formação profissional precisa superar uma perspectiva exclusivamente instrumental. O técnico do século XXI necessita dominar conhecimentos específicos, mas também desenvolver competências digitais, capacidade de comunicação, pensamento crítico, trabalho colaborativo, ética e aprendizagem permanente. A organização curricular deve, portanto, combinar formação técnica e formação humana, evitando que o estudante seja preparado apenas para executar tarefas específicas (ALMEIDA; PASSONE, 2024).

Outro aspecto fundamental é a permanência dos estudantes. A relação entre trabalho e estudo pode ser contraditória para aqueles que procuram a educação profissional justamente para melhorar sua condição econômica. Se o estudante precisa trabalhar muitas horas para garantir sua subsistência, sua capacidade de frequentar e concluir o curso pode ser reduzida. A literatura recente demonstra que essa relação precisa ser considerada pelas políticas de educação profissional (PEIXOTO; MONSUETO; SILVA; PIMENTA, 2026).

Assim, a importância do ensino técnico deve ser avaliada por múltiplos indicadores: conclusão do curso, inserção profissional, atuação na área de formação, continuidade dos estudos, qualidade do emprego, desenvolvimento de competências, satisfação dos egressos e contribuição para o desenvolvimento regional. Essa abordagem permite avaliar a educação profissional de maneira mais ampla e evita reduzir seu sucesso simplesmente à obtenção imediata de um emprego.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino técnico de nível médio possui importância significativa para a formação profissional e para a aproximação dos estudantes com o mundo do trabalho. Sua contribuição está relacionada não apenas à aquisição de conhecimentos específicos, mas também ao desenvolvimento de competências que

podem favorecer a autonomia, a continuidade dos estudos e a construção de trajetórias profissionais.

A revisão realizada permite compreender que a formação técnica pode ampliar oportunidades, mas não constitui garantia automática de emprego. A inserção profissional depende também da existência de oportunidades, das características econômicas regionais, das políticas de emprego, da experiência profissional e da capacidade de articulação entre instituições de ensino e sociedade.

Nesse sentido, fortalecer o ensino técnico significa investir na qualidade curricular, na formação dos professores, nos laboratórios, nos estágios, nas metodologias práticas, nas políticas de permanência e no acompanhamento dos egressos. Significa também conhecer as necessidades de cada território antes de definir quais cursos serão ofertados.

A educação profissional precisa preparar o estudante para uma profissão, mas também para um mundo do trabalho em constante transformação. Por isso, uma formação técnica de qualidade deve combinar conhecimento científico, competência técnica, capacidade de comunicação, pensamento crítico, ética, responsabilidade social e aprendizagem contínua.

Neste sentido, o Centro Paula Souza destaca-se como um centro formador que se preocupa com a qualidade do ensino e com a empregabilidade após a conclusão dos cursos técnicos. Nos locais onde estão situadas as escolas citadas, as empresas e instituições abrangem grande parte dos alunos após o término dos cursos.

Demonstra-se que o ensino técnico de nível médio deve ser compreendido como uma importante política educacional, profissional e social. Quando planejado de maneira integrada às necessidades dos estudantes e às características do território, pode contribuir para ampliar oportunidades de trabalho, fortalecer o desenvolvimento regional e construir trajetórias educacionais e profissionais mais qualificadas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alexandre Marchiori de; PASSONE, Eric Ferdinando. **Educação profissional técnica de nível médio: revisão bibliográfica com foco no currículo.** Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 22, e53188, 2024.

ANTUNES, João Batista Rafael; TONINI, Adriana Maria; BOAVENTURA, Erick Fonseca. **Formação e inserção no mercado de trabalho a partir da compreensão dos egressos dos cursos técnicos de nível médio em Minas Gerais.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 2, n. 24, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Monitor de Profissões.** Brasília, DF: MEC, 2025.

CARDOSO, L. M. L. et al. **Educação profissional tecnológica e ensino médio integrado: considerações a partir das práticas pedagógicas integradoras.** Revista Educação em Contexto, 2023

CARDOSO, Patrícia Capitani; FELICETTI, Vera Lúcia; MOROSINI, Marília Costa. Propostas da UNESCO e estudos sobre egressos da educação profissional técnica: relações com o mercado de trabalho. Cadernos Cajuína, v. 9, n. 6, 2024.

CARVALHO JUNIOR, José Roberto Abreu de; COELHO JUNIOR, Thalmó de Paiva. **Inserção de egressos do ensino técnico federal no mercado de trabalho local.** Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Goiânia, v. 38, n. 1, 2022.

CENTRO PAULA SOUZA. **Funções e competências.** São Paulo: Centro Paula Souza, 2022.

CENTRO PAULA SOUZA. **Prorrogadas as inscrições do Vestibulinho** das Etec's para o primeiro semestre de 2024. São Paulo: CPS, 2023.

CENTRO PAULA SOUZA. **Relatório socioeconômico: política de inclusão social auxilia 81% dos aprovados nas Etec's.** São Paulo: CPS, 2024.

CENTRO PAULA SOUZA. **Centro Paula Souza amplia oferta de cursos em CEUs da Capital.** São Paulo: CPS, 2025.

LIMA, Natália Valadares; CUNHA, Daisy Moreira. **Traçando o sistema de atividade de trabalho docente na educação profissional: dimensões de análise.** Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 40, e40018, 2024.

NASCIMENTO, Cláudio Rodrigues do; FERREIRA, Liliana Soares. **Emprego e trabalho: um estudo com egressos de um colégio técnico.** Plurais - Revista Multidisciplinar, Salvador, v. 6, n. 3, p. 135-153, 2021.

OLIVEIRA, Cleverson Faria de; MESQUITA, Cláudia Rejane de; FONSECA, Venilson Luciano Benigno. Análise do caráter profissionalizante dos cursos técnicos do IFMG – Campus Avançado Itabirito. ForScience, v. 9, n. 1, 2021.

PEIXOTO, Maria Carolina Gomes; MONSUETO, Sandro Eduardo; SILVA, Júlio Orestes da; PIMENTA, Daiana Paula. **O trade-off entre estudar e trabalhar em cursos profissionalizantes entre 2022 e 2025**. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 43, 2026.

REIS, M. C.; SOUZA, P. F. **Educação profissional, exigências da ocupação e rendimentos do trabalho no Brasil**. Revista Brasileira de Economia, v. 77, 2023.

SANTOS, Alex Braz Iacone; ROCHA, Marcelo Borges. **Perfil dos egressos do Curso Técnico em Meio Ambiente do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: um acompanhamento reflexivo**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 25, 2025.

SANTOS, Iraneide Nascimento dos; SILVA NETA, Maria de Lourdes da; SANTOS, Carolina da Franca Bandeira Ferreira. **Relações étnico-raciais na educação profissional técnica de nível médio: uma revisão integrativa**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 40, 2024.

SILVA, Luciano Edison da; DEITOS, Roberto Antonio. **Formação da força de trabalho na economia primário-exportadora brasileira**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 50, e250192, 2024.

SILVA, Yasmin Medeiros; MEDEIROS, Jássio Pereira de. **Perfil profissional dos egressos de cursos técnicos integrados quanto a sua inserção profissional**. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, v. 8, n. 2, p. 57-77, 2025.